

CO-057 - SUSPENSÃO PROGRAMADA DA TERAPÊUTICA ANTIVÍRICA EM CASOS SELECIONADOS DE HEPATITE B CRÓNICA: RESPOSTA SUSTENTADA E REDUÇÃO DE NÍVEIS DE AGHBs

Ana L. Santos^{1,2}; Hélder Cardoso^{1,2}; Guilherme Macedo^{1,2}

1 - Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar de São João; 2 - Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

Introdução:

As recomendações da EASL consideram a suspensão da terapêutica antivírica em casos selecionados de hepatite B crónica, sob monitorização rigorosa. Neste estudo, pretendeu-se avaliar a evolução clínica de doentes com hepatite B crónica após suspensão programada da terapêutica.

Métodos:

Estudo retrospectivo, a partir de uma base coligida prospectivamente, e longitudinal. Incluíram-se doentes adultos com hepatite B crónica, sem fibrose hepática avançada, com >4 anos de viremia indetectável, cuja terapêutica antivírica foi suspensa. Considerou-se como resposta sustentada os casos em que não apresentaram novamente critérios para iniciar terapêutica antivírica (recomendações EASL). Caracterização da população e avaliação da resposta sustentada e níveis AgHBs.

Resultados:

Incluíram-se 26 doentes (62% mulheres, com idade média de 59±13 anos). O tempo mediano de viremia negativa até à interrupção terapêutica foi 4 anos (IQR 3-5). A medicação antivírica era tenofovir em 58%, entecavir em 35% e lamivudina em 8%. Observou-se resposta sustentada em 54% dos doentes, durante um follow-up médio de 24±9 meses. após suspensão do tratamento. Não foram identificados factores preditivos de resposta. A maioria dos retratamentos (67%) foi motivada por elevação da viremia e ALT, ocorrendo, em 2 casos, icterícia, mas com recuperação completa. O fármaco mais utilizado foi tenofovir (%) e verificou-se supressão vírica num tempo médio de 6±3 meses. Apesar dos níveis AgHBs previamente à interrupção terapêutica não apresentarem variações significativas, verificou-se uma redução significativa de AgHBs após suspensão do tratamento [0.6log10UI/mL (1.5-0.19)] independentemente da presença de resposta sustentada (p<0.001).

Conclusões:

Neste estudo observou-se uma elevada resposta sustentada, que pode estar relacionada com uma grande duração de supressão vírica, mas também 2 casos de hepatite com icterícia, o que realça a importância de uma vigilância rigorosa. A diminuição significativa dos níveis AgHBs sugere que pode haver um benefício mesmo para os pacientes sem resposta sustentada, a confirmar com maior tempo de seguimento.